

DE/OLIVEIRA; AMANDA GABRIELA¹, FANTE/TOLEDO; Willians Wallace², GRADIM/FABBRON; Eliana Maria³

RESUMO

Introdução: O sucesso do prognóstico terapêutico da criança apresenta relação direta com o conhecimento e conscientização dos pais sobre esta temática, para a disseminação do conhecimento a seus filhos e, conseqüentemente, para a mudança de comportamento vocal familiar. **Objetivo:** Apresentar o impacto de um curso *on-line* sobre saúde vocal infantil para pais, no conhecimento de seus filhos sobre comportamentos vocais adequados/inadequados e saúde vocal. **Método:** Este estudo faz parte de um projeto maior, encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos e aprovado com Número do Parecer: 5.109.878. Inicialmente, foi elaborado um curso *on-line* sobre saúde vocal infantil para pais, organizado em cinco módulos, sendo um adicional para relembrar o conteúdo estudado, contendo fóruns, brincadeiras entre pais e filhos, apresentação de livros infantis, estratégias de gamificação, vídeos, videoaulas, textos, curiosidades, figuras e questionários, com carga horária total estimada de oito horas. A proposta do curso foi avaliada por três fonoaudiólogas especialistas no assunto ambiente virtual de aprendizagem, sendo uma especialista em voz e duas professoras doutoras. Até o momento, quatro pais e seis crianças concluíram o curso. Antes e após o curso *on-line*, foi realizada uma avaliação presencial para medir o conhecimento vocal das crianças. Esta avaliação abrangeu quatro questões sobre comportamentos vocais adequados/inadequados (maneira de conversar/brincar/cuidar e de utilizar a voz). Estas questões foram ilustradas com três figuras cada e a criança foi orientada a assinalar com um X a resposta que considerava correta, sendo explicado que poderia haver mais de uma resposta correta, pois, na primeira questão da avaliação, havia duas respostas corretas e para acertá-la, era necessário assinalar estas duas respostas e nas demais, havia apenas uma resposta correta. **Resultados:** Das seis crianças, 50% (três) acertaram 75% das questões (três), dentre as quatro apresentadas na avaliação pré curso. Os outros 50% (três) delas acertaram todas as quatro questões. Na avaliação pós curso, 83,3% das crianças (cinco) acertaram 100% das questões e apenas uma criança (16,6%) errou uma resposta. **Conclusão:** Os resultados mostraram maior quantidade de acertos de respostas pelas crianças após a realização do curso pelos seus pais, apontando para uma tendência de melhor conhecimento das crianças sobre comportamentos vocais adequados/inadequados e saúde vocal. As atividades entre pais e filhos podem ter contribuído para a disseminação deste conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Voz, Disfonia, Criança, Relações Pais-Filho, Comportamento Infantil, Educação à Distância

¹ Faculdade de Filosofia e Ciências/Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (FFC/UNESP), amanda.oliveira.fono@gmail.com

² Faculdade de Filosofia e Ciências/Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (FFC/UNESP), willians.toledo@unesp.br

³ Faculdade de Filosofia e Ciências/Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (FFC/UNESP), eliana.fabbron@unesp.br